AED - Algoritmos e Estruturas de Dados

Aula 2 – C++ e Introdução à Orientação a Objetos

Revisão Programação

- Escreva um programa que simule uma corrida de carros.
- Implemente funções para Acelerar, Frear, Virar a Direita e a Esquerda
- Exemplo:
 - Virar a Direita: Acelerar roda esquerda e frear a direita
 - Virar a Esquerda: Acelerar roda direita e frear a esquerda
 - Acelerar: Acelerar as duas rodas dianteiras
- Suponha agora que a corrida passou a admitir motos
 - Implemente funções para Acelerar, Frear, Virar a Direita e a Esquerda
 - E agora???
 - Temos duas funções acelerar?

Revisão Programação

- Suponha agora que a corrida passou a admitir motos
 - Implemente funções para:
 - Acelerar
 - Frear
 - Virar a Direita
 - Virar a Esquerda

- E agora???
- Temos duas funções acelerar?

<u>Dados</u>

Carro1
Placa = AAA-1234
Modelo = Audi R8
Piloto = Zé Carioca
AirBag = Ativado

• • •

Moto5
Placa = BBB-6789
Modelo = BMW HP4
Piloto = Pato Donald

O sistema é responsável por associar os dados as funções adequadas.

Os dados e as funções são do programa.

Mas e agora?

Temos duas funções acelerar? Qual é para carros e qual é para motos?

<u>Funções</u>

Acelerar
Frear
VirarEsquerda
VirarDireita
AcenderFarol

Acelerar
Frear
VirarEsquerda
VirarDireita

Motivação para Orientação a Objetos

 Quando a computação se tornou mais abrangente, resolvendo problemas cada vez mais diversos e com mais dados, a programação estruturada chegou a um limite... Os programas se tornaram muitos complexos...

 Essas limitações motivaram o desenvolvimento de um outro paradigma: Programação Orientada a Objetos

Programação Imperativa



Programação Estruturada



Programação Orientada a Objetos

Programação Orientada a Objetos

Carro

Placa

Modelo

Piloto

Airbag

Acelerar

Frear

VirarEsquerda

VirarDireita

AcenderFarol

Moto

Placa

Modelo

Piloto

Acelerar

Frear

VirarEsquerda

VirarDireita

Agrupamos os dados e as funções em um único contexto:

Objetos

Programação Estruturada

VS

Programação Orientada a Objetos

 Definimos funções e procedimentos para lidar/resolver o problema. Modelamos os dados e as funções em conjunto. Eles são integrados.

 O sistema é responsável por usar as funções apropriadas para cada informação (tipo)

 No momento do desenvolvimento já criamos uma associação entre as funções e os dados.

 Os dados e as funções não são integrados. Não são modelados como uma única entidade. O resultado desse agrupamento de dados e funções são chamados de objetos.

Objetos

• Um objeto é uma entidade modelada pelo programador.

• Essa entidade é representada dentro dos programas como um

objeto.



Objeto - Cachorro

Cachorro

Nome: Marley

Raça: Labrador

Idade: 1 ano

Peso: 10kg

Latir()

Correr()

Andar()

Dormir()

Comer()





Cachorro

Nome: Snoopy

Raça: Beagle

Idade: 4 meses

Peso: 2 kg

Latir()

Correr()

Andar()

Dormir()

Comer()









características e as ações dos cachorros foram agrupados como uma única entidade:

objetos

Atributos e Métodos

- Atributos são os dados associados a cada objeto (as características)
 - Nome, Raça, Idade, Peso....
- Métodos são as ações que cada objeto pode desempenhar (as ações)
 - Latir, Correr, etc...
- Ao observar uma entidade
 - Os dados ou características são os atributos
 - As ações e formas de interagir com essa entidade são os métodos
- Na programação estruturada:
 - Atributos podem ser vistos como os parâmetros passados para as funções
 - Métodos são as funções que manipulam essas informações

Conceito de Classe

- Nos exemplos anteriores, todos os cachorros tem os mesmos atributos e métodos...
- Como definir esse modelo para todos os cachorros?
- Classes são como moldes ou formas para construir objetos





Classe Castelo de Areia



Objetos Castelo de Areia

Classes

- As classes são usadas como moldes para criar objetos
- Nos descrevemos os atributos e métodos nesse modelo

Cachorro
Nome
Raça
Idade
Peso
Latir()
Correr()
Andar()
Dormir()
Comer() do do ()

Todo cachorro definido a partir desse molde terá os atributos

Nome, Raça, Idade e Peso

E os métodos

Latir, Correr, Andar, Comer, ...

Classes

Cachorro

Nome

Raça

Idade

Peso

Latir()

Correr()

Andar()

Dormir()

Comer()











Objetos vs Classes

- Classes são os modelos
- Objetos são criados (instanciados) a partir desse modelo
- Objetos são instâncias de classes

- Classe: SerHumano
- Objetos: Eu, você, todos os alunos nessa sala





Classe

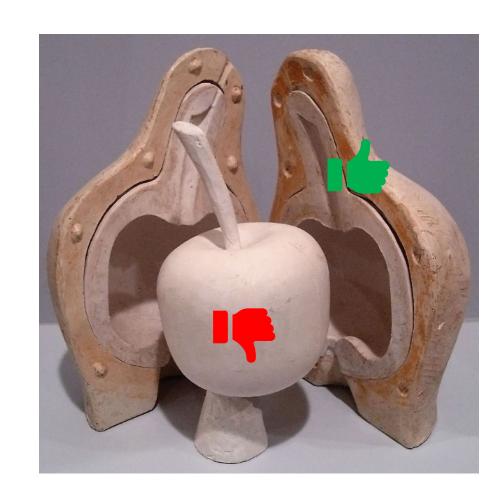
Objetos





Como programar objetos?

- Embora a programação seja orientada a objetos...
- Nós programamos as classes.
- Uma vez que a classe foi definida, podemos criar inúmeros objetos a partir dela
- Trabalhamos "esculpindo" o molde para criar objetos
- Todo objeto é uma instância de uma classe.



Exercício

• Pense em um consultório médico.

 Quais são os objetos que podem ser modelados nesse cenário?

- Vamos pensar apenas no paciente.
 - Quais são os dados ou características que precisamos representar?
 - Quais ações (ou funcionalidades) precisamos implementar para o paciente?

Paciente

Nome

Endereço

Data de Nascimento

Telefone

Plano de Saúde

Agendar Consulta

Alterar Consulta

Cancelar Consulta

Pagar Consulta

Programação Estruturada

VS

- Definimos um struct para reunir os dados
- Criamos métodos para lidar com o struct
- Por exemplo:

```
typedef struct {
    char cpf[12];
    char nome[255];
    int idade;
    float valorHora;
} pessoa;
float CalcularSalario
(pessoa p, int
horasTrabalhadas);
```

Programação Orientada a Objetos

 Reunimos os atributos (os dados) e os métodos usados para lidar com uma pessoa.

Pessoa
CPF
Nome
Idade
ValorHora
CalcularSalario

Dicas sobre Orientação a Objetos

- Como identificar o que deve ser modelado como um objeto
 - Tudo pode ser visto e modelado como um objeto: Entidades concretas (pessoas, animais, carros) ou abstratas podem ser interpretados como objetos
- Como identificar os atributos de um objeto
 - Todos os valores, características e detalhes das entidades são modelados como atributos do objeto. No caso de uma pessoa: nome, idade, CPF, etc...
- Como identificar os métodos de um objeto
 - As ações que a entidade por executar (ou participar) podem ser vistos como métodos: Andar, ProcurarEmprego, ReceberSalario, etc...

Exercícios (para a próxima aula):

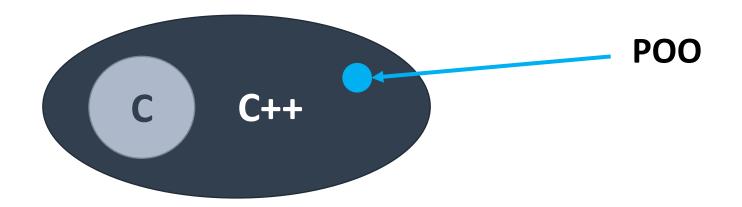
1. Identifique os atributos e métodos necessários para implementar um sistemas para controle de funcionários. Cada funcionário deve possuir CPF, Nome, Data de Nascimento, Função e Salário. O sistema deve prever a exclusão de funcionários, a emissão da folha de pagamento e uma opção que permita o reajuste do salário do funcionário.

2. Escreva um programa para controlar a agenda de um consultório médico. Observe os slides anteriores para visualizar os atributos e métodos dos pacientes. Seu programa deve controlar também os pagamentos recebidos pelo médico.

C++

O C++ é uma evolução do C

- C é uma linguagem estruturada
- C++ é uma linguagem estruturada, que implementa POO

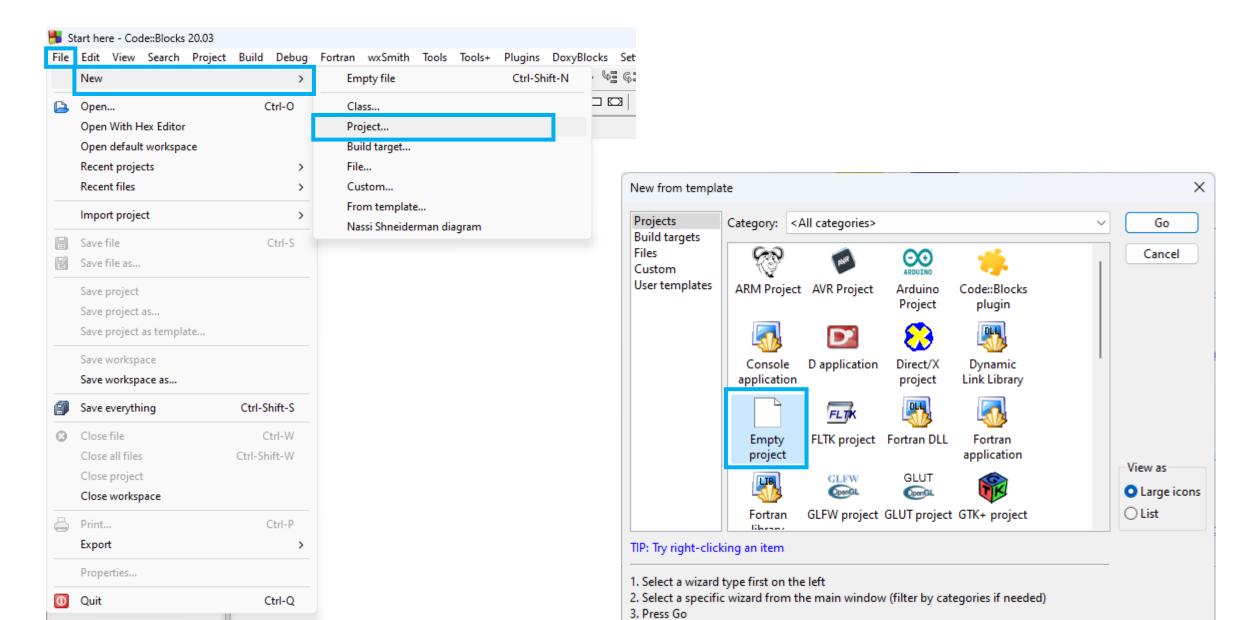


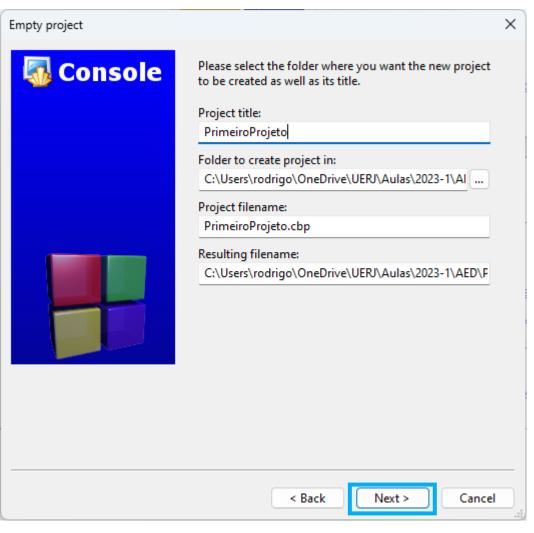
Como definir classes em C++?

- Antes de definir as classes, precisamos entender onde e como definir as classes.
- Até agora todos os nossos programas eram escritos em um único arquivo .c
- Entretanto, para definir novas classes, precisamos definir novos arquivos.
 - .h arquivo de cabeçalhos (headers)
 - .cpp arquivo de implementações (cpp = c plus plus = c++)
- O arquivo .h apresenta a estrutura
- O arquivo .cpp contém a implementação dos métodos (como eles devem funcionar) .

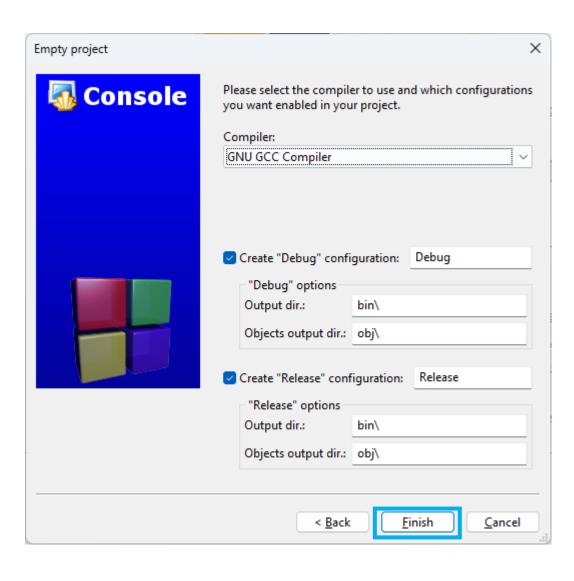
Como lidar com esses arquivos

- Existem duas formas de lidar com esses vários arquivos
 - Definir um projeto (vale para qualquer IDE)
 - Controlar a compilação manualmente ou usando um makefile
- Vamos usar a primeira opção
- Futuramente, vamos abordar as outras opções.

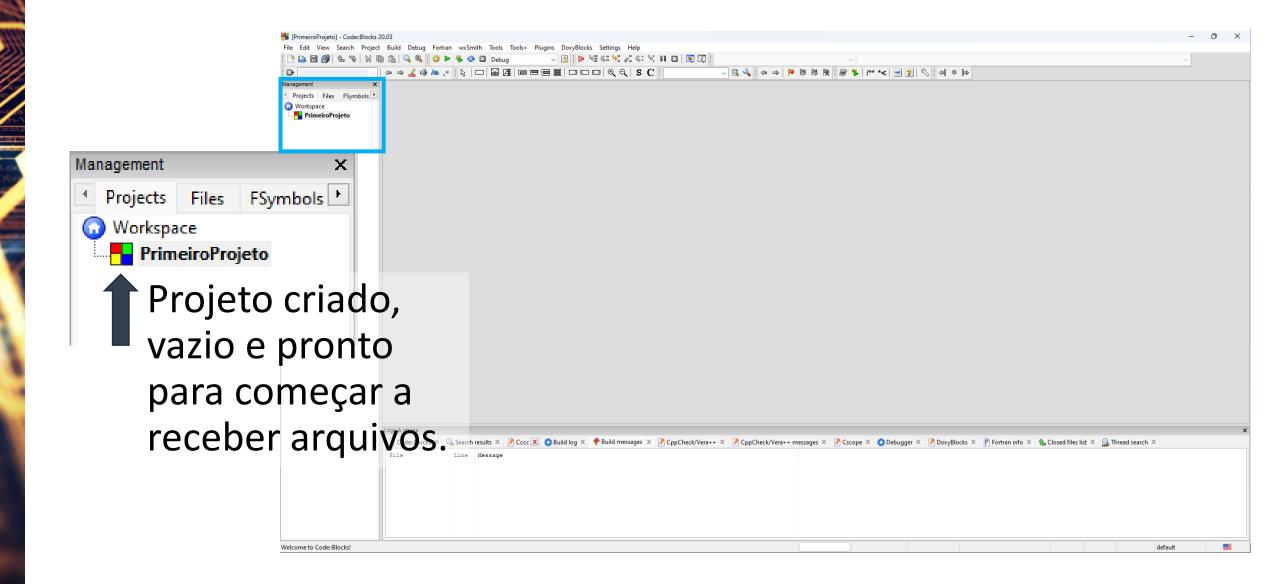




- ← Nome do projeto
- ← Pasta onde vamos salvar o projeto



- Escolha o compilador (em geral, a opção apresentada está correta).
- Mantenha as caixas debug e release clicadas.
- Versão debug: o compilador recebe instruções de que o programa ainda está em desenvolvimento e adiciona mais informações de erros e avisos
- Versão release: versão final, com otimizações para acelerar o código e reduzir o consumo de espaço (memória principal e o tamanho do executável)

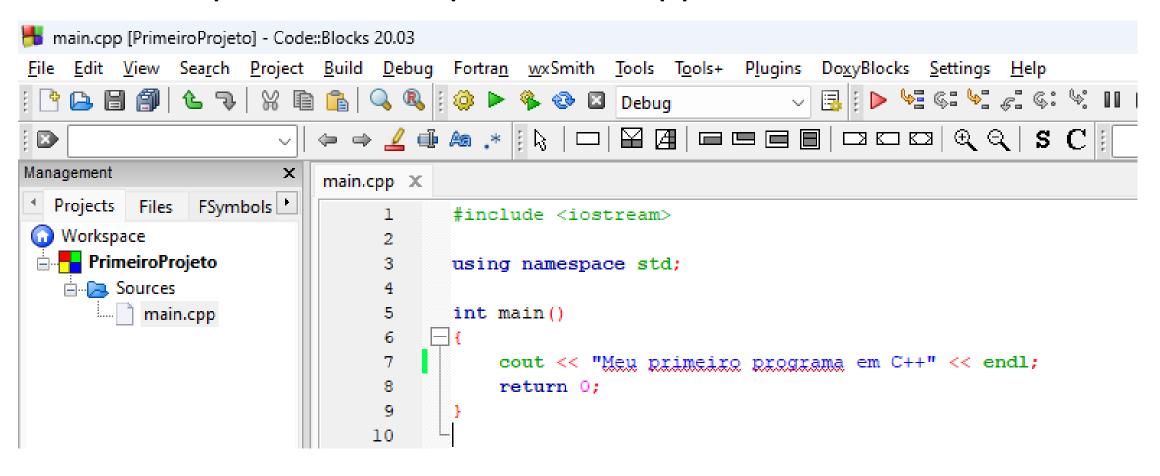


Codeblocks

- Vamos adicionar um arquivo ao projeto.
- Esse arquivo conterá a função main do projeto
- Importante:
 - Código em C: arquivo com extensão .c
 - Código em C++: arquivo com extensão cpp
 - Não misturar os dois.
- Para adicionar o novo arquivo, siga o processo normal de criar um arquivo em branco.
- Mas não se esqueça: salve como extensão .cpp

Codeblocks

No exemplo, criei o arquivo main.cpp



Comandos de entrada e saída em C++

 Os comandos de entrada e saída em C++ estão na biblioteca iostream. Logo: #include <iostream>

• As bibliotecas nativas do C++ "agrupam" todas as funções dentro de um namespace (como um domínio separado) chamado std (de Standart ou padrão).

• Para usar esse namespace, precisamos declarar essa necessidade: using namespace std;

Comando de saída em C++

• O comando de saída em C++ é o cout.

 Para direcionar algum texto ou conteúdo para essa saída precisamos usar o operador <<

cout << "Primeiro comando de saída em C++\n";

- Podemos substituir o \n nas saídas por << endl;
- cout << "Teste" << endl;

Comando de saída em C++

 Para imprimir o conteúdo de uma variável, basta usar o comando de saída diretamente:

```
int a = 5;
cout << a << endl;
```

Ou podemos mesclar texto com variáveis:

```
cout << "O valor de a é " << a << endl;
```

Comando de entrada em C++

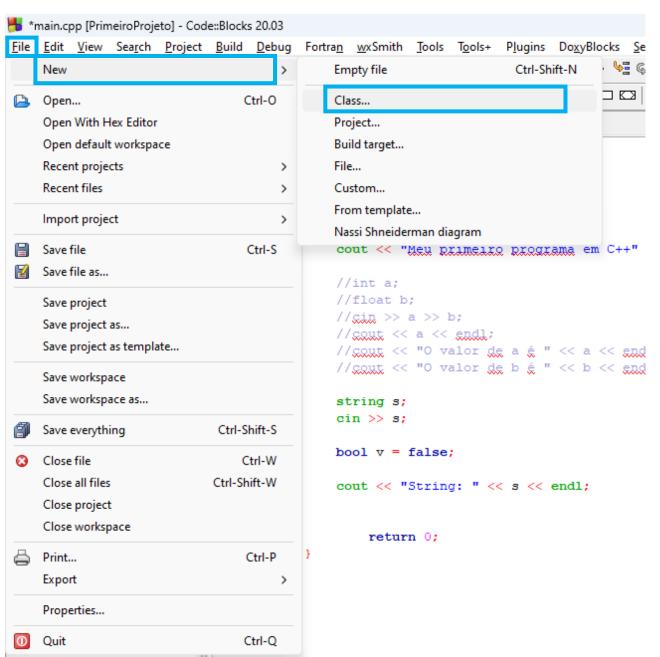
• O comando de entrada padrão em C++ é o cin int a; cin >> a; cout << "O valor de a é " << a << endl; int a; float b; cin >> a >> b; cout << "O valor de a é " << a << endl;

cout << "O valor de b é " << b << endl;

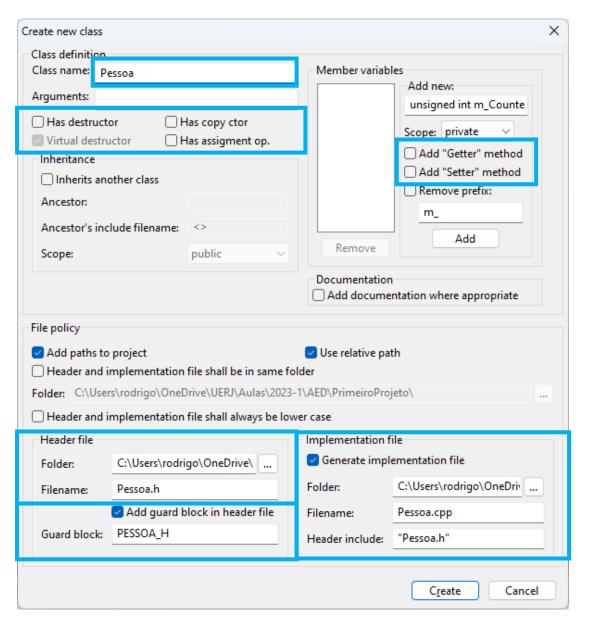
Comandos C em C++

- Seguem idênticos em C++:
 - Operadores aritméticos, lógicos e relacionais
 - Estruturas de decisão
 - Estruturas de repetição
 - Definição de funções e procedimentos
 - Passagem de parâmetros por valor e por referência
 - Vetores e Matrizes
 - Structs
 - Ponteiros
- Apresentam diferenças:
 - Strings (possui um tipo próprio string)
 - Tipo de dados booleano nativo (bool x = True)

Adicionar nova classe



Adicionar nova classe

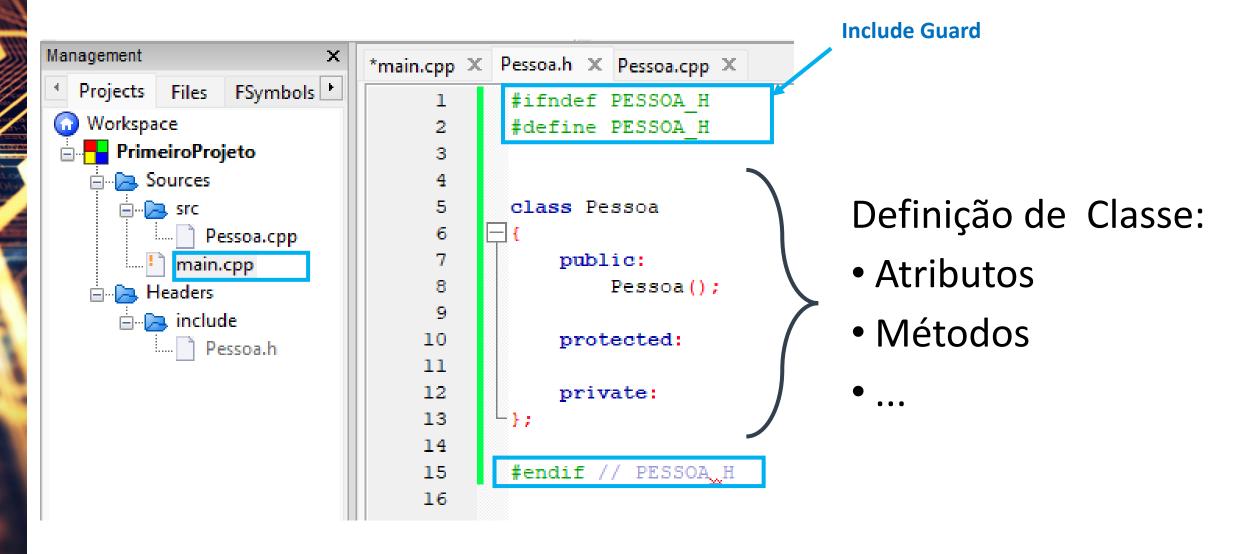


Nome da classe

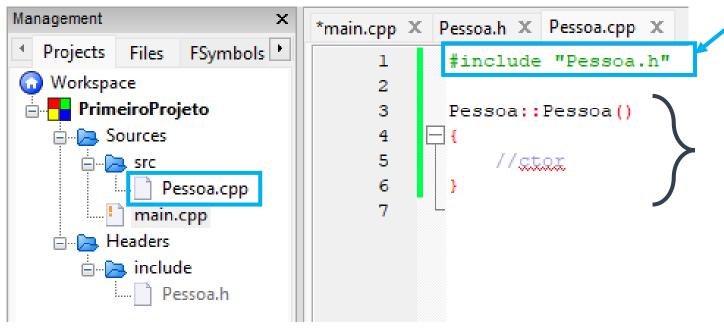
Informações do arquivo de cabeçalho (.h)
Informações do arquivo de implementação (.cpp)

Informações dos Include Guards

Arquivo Pessoa.h



Arquivo Pessoa.cpp



Importante: O arquivo .cpp precisa incluir o arquivo .h contendo a definição da classe.

Implementação dos métodos

- Construtores
- Destrutores
- Métodos
- Métodos estáticos
- •

Include Guards (ou header guard)

- Cada classe deve ser descrita em um arquivo separado
 - Arquivo .h para definição descrição dos atributos e métodos
 - Arquivo .cpp para o código como cada método deve funcionar
- O problema:
 - Ao definir várias classes (arquivos), surge um problema:
 - Classe 1 usa a Classe 2 (requer o arquivo 2)
 - Classe 2 usa a Classe 3 (requer o arquivo 3)
 - Classe 3 usa a Classe 1 (requer o arquivo 1)
 - Isso cria um ciclo de importações infinito $(1 \rightarrow 2 \rightarrow 3 \rightarrow 1 \rightarrow 2 \rightarrow 3 \rightarrow 1 \rightarrow \cdots)$
- A solução: Include Guards
 - Comandos que evitam essa repetição: cada arquivo só é importado uma única vez. Na próxima, ele é ignorado (já foi importado antes).
- Usado somente nos arquivos de cabeçalho (extensão .h)

Include Guards (ou header guard)

```
#ifndef <nome do arquivo>
#define <nome do arquivo>
class <Nome_Da_Classe>
  public:
  protected:
  private:
#endif
```

- ← Se esse arquivo não foi definido antes
- ← Defina esse arquivo

← Fecha o SE do início

Conceitos POO

- Existem quatro pilares básicos da Programação Orientada a Objetos:
 - Abstração
 - Encapsulamento
 - Herança
 - Polimorfismo
- Nas próximas aulas vamos ver cada item detalhadamente e como definir nossas classes

